



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA (Prédio Sede)



**Outubro de 2015 a Setembro de 2016
REVISÃO 0**

Maceió - AL

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de proceder ao reconhecimento dos riscos ambientais, avaliá-los nos locais e atividades da Empresa, quantificando e qualificando os agentes físicos, químicos e biológicos existentes para posterior controle destas condições, tanto por meio das medidas de Engenharia, através do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, como por meio de controle da saúde dos que ficam expostos a estes riscos, através do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO.

São descritas as funções, as atividades exercidas em cada função, os equipamentos, ferramentas e materiais utilizados, os agentes observados (físicos, químicos e/ou biológicos), de interesse para esta avaliação, as medições e as condições observadas.

Finalmente, são apresentadas as considerações, conclusões e recomendações julgadas necessárias.

DOCUMENTO BASE:

Por solicitação da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE ALAGOAS - UNCISAL, foi realizado levantamento de dados para a avaliação anual do PPRA - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (NR-9), conforme estabelece a Portaria nº 25, de 29 de Dezembro de 1994.

O trabalho de elaboração da avaliação deste Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é de responsabilidade do Engenheiro de Segurança do Trabalho, Lúcia Guiomar Basto Fragoso de Almeida.

Este PPRA será válido pelo período de 01 (um) ano, quando então deverá ser novamente ser reavaliado.

OBJETIVO:

INFORMAÇÕES SOBRE O PPRA

O PPRA tem por objetivo promover a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores através da antecipação, do reconhecimento, da avaliação e do controle dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir nos locais de trabalho.

Como responsabilidade, o PPRA estabelece que caiba:

A) À instituição:

- Providenciar a elaboração e efetiva implantação do Programa custeá-lo e garantir o seu cumprimento.
- Deixar disponível o documento-base, suas alterações e complementações, de modo a proporcionar o imediato acesso das autoridades competentes.
- Indicar claramente no cronograma, previsto na estrutura do Programa, os prazos para o desenvolvimento e o cumprimento das metas do PPRA.
- Dar ciência aos trabalhadores, de maneira apropriada e suficiente, sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios

disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos, garantindo a proteção de sua integridade física e de sua saúde.

B) Aos trabalhadores:

- Colaborar e participar na implementação e execução do PPRA.
- Acatar e atender as orientações recebidas nos treinamentos recomendados pelo PPRA.
- Informar à chefia de forma imediata todas as ocorrências que a seu julgamento possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.

No desenvolvimento do PPRA deverão ser incluídas as seguintes etapas:

- Antecipação: Análise de projeto de novas instalações, métodos ou processos de trabalho ou de modificação dos já existentes, visando identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para a sua redução ou eliminação.
- Reconhecimento dos Riscos: Identificação, localização e determinação das possíveis fontes geradoras, trajetórias e meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho, identificação das funções e dos trabalhadores expostos, caracterização das atividades e do tipo de exposição, dados de possível comprometimento à saúde, como decorrência do trabalho, e descrição das medidas de controle.
- Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle.
- Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores: Comprovar o controle da exposição ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento, dimensionar a exposição dos trabalhadores, subsidiar o equacionamento das medidas de controle.
- Implantação de medidas de controle: Adotar as medidas necessárias e suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais, conforme condições estabelecidas em norma.
- Avaliação da eficácia das medidas: Estabelecer critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas, considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico de saúde ocupacional previsto na NR-7.
- Monitoramento da exposição aos riscos: Avaliação repetida e sistemática da exposição a cada risco, visando introduzir ou modificar as medidas de controle, sempre que necessário.
- Registro e divulgação dos dados: Histórico técnico e administrativo, mantidos por 20 (vinte) anos, devendo estar disponíveis aos trabalhadores, seus representantes e para as autoridades competentes. Deverá ser efetuada, pelo menos uma vez por ano, uma análise global do PPRA para a avaliação de seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA:

RAZÃO SOCIAL –UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE ALAGOAS - UNCISAL

CNPJ – 12517793\0001- 08

CNAE – 86.90-9-99

GRAU DE RISCO – 01

RAMO DE ATIVIDADE – Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente

ENDEREÇO – Rua Dr. Jorge de Lima, 113

BAIRRO – Trapiche da Barra.

CIDADE – Maceió.

ESTADO – Alagoas.

CEP – 57017 – 420.

TELEFONE – (82) 3315-6718 / (82) 3315-6712

CARACTERÍSTICAS ORGANIZACIONAIS DA INSTITUIÇÃO:

Integram a Estrutura Básica da UNCISAL o Conselho Superior, a Reitoria, os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa, os Órgãos de Apoio Acadêmico, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais e as Unidades de Apoio Assistencial. A descrição do Conselho Superior está no item que versa sobre órgãos colegiados.

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) iniciou sua história como Escola de Ciências Médicas de Alagoas – ECMAL – em 1968, com o curso de medicina, que foi reconhecido pelo Decreto 73.754, de 06 de março de 1974. Em 1975 surgiu a Fundação de Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho – FUNGLAF – como mantenedora da ECMAL, agregando à estrutura da Fundação, a Unidade de Emergência Dr. Armando Lages e Hospital Dr. José Carneiro.

Em setembro de 1995 a Secretaria de Educação do Estado de Alagoas, através da portaria 820/95, homologa a criação dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, reconhecidos através das Portarias N° 116/2002; N°21/2003 e N°20/2003.

Com a extinção da FUNGLAF, em 2000, surgiu a Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, tendo como órgãos de apoio os Hospitais Escola Dr. José Carneiro, Portugal Ramalho, Dr. Hélvio Auto, Maternidade Escola Santa Mônica e o Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde de Alagoas, hoje Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora (Etsal). Em 2003 a UNCISAL é reestruturada pela Lei nº 6.351 e passa a ser composta de Faculdades, Hospitais e

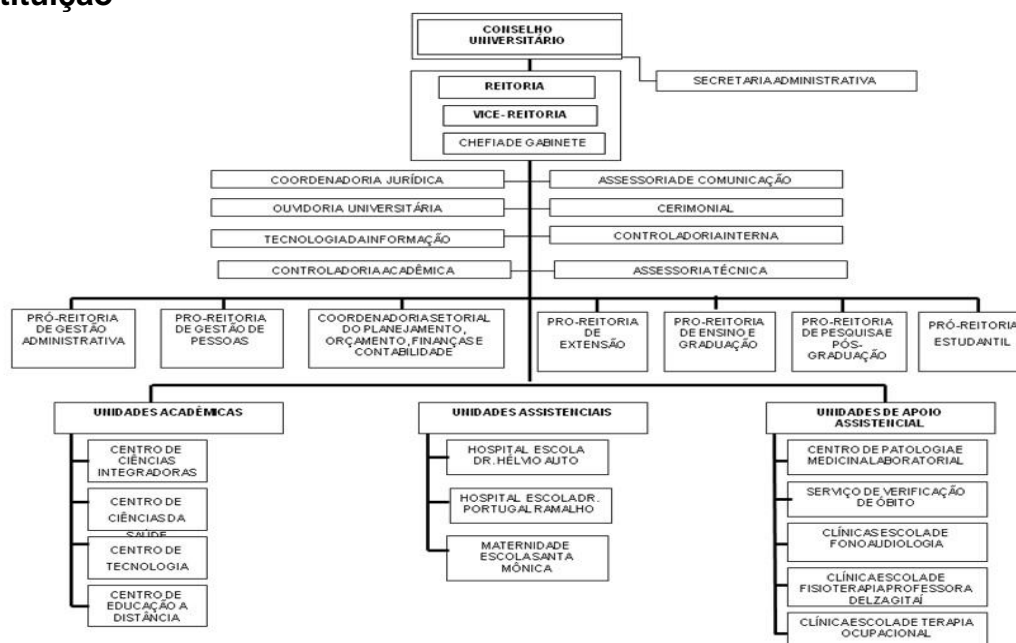
Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora. Em dezembro de 2005, após visita de avaliadores externos e homologação de Parecer pelo Conselho Estadual de Educação de Alagoas, a UNCISAL passa à condição de Universidade, através da Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005.

CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE DE TRABALHO:

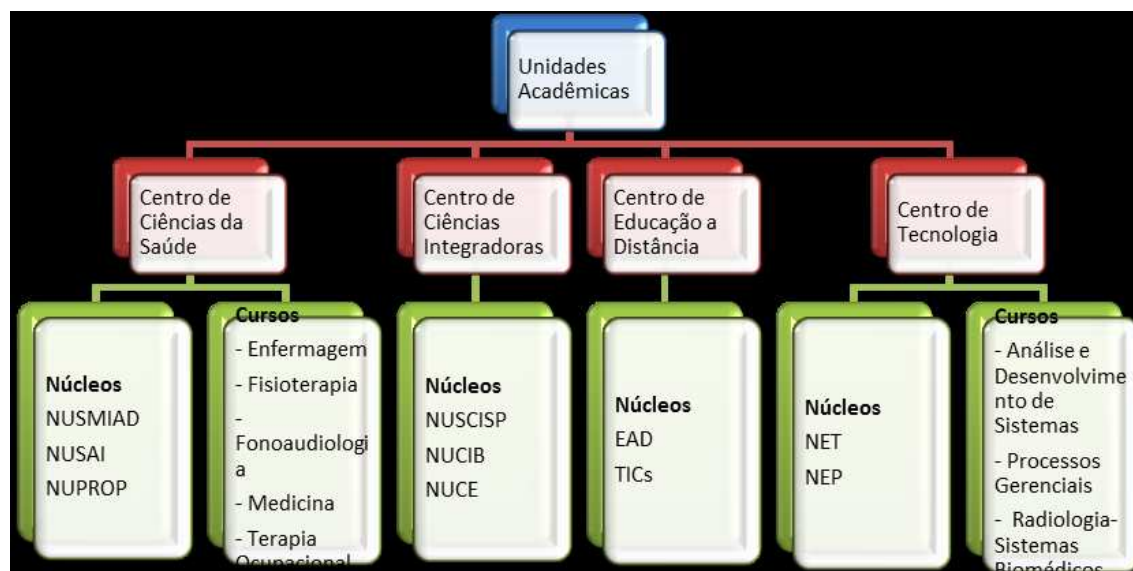
Ambiente onde se realizam os trabalhos: compreende de um modo geral, uma edificação composta por prédio dotado de um pé direito compatível por ambientes, além de salas com divisórias em fechamento por paredes em alvenarias de tijolos cerâmicos, estrutura em concreto armado revestida por reboco cimentado, coberturas em telhas de fibrocimento, lajes e forros de gesso e em PVC, piso em concreto cimentado, revestidos por granilite, cerâmicas e outros. Constam de um modo geral com luminosidade e ventilação natural e artificial equipadas por pontos luminosos em forma pontual e/ou por calhas tubulares, focos, refletores em função de ambientes, ventilados por ar condicionado, aparelhos do tipo gabinete, airsplit e janela, constam ainda capacidade instalada em esquadrias de madeira, alumínio, bem como instalações hidro-sanitárias que atendem as Normas Técnicas da ABNT de um modo geral.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Instituição



Unidades acadêmicas



RECONHECIMENTO DE RISCOS

TÉRREO

SETOR	RISCOS
Entrada e Saída de material Almoxarifado Central Gerência de Serviços Administrativos (GESEAD) Inspetoria de Aluno Protocolo SIPA Controladoria Acadêmica	Sem riscos específicos

SETOR	RISCOS
Sala de anatomia	Químicos - biológicos

1º ANDAR

SETOR	RISCOS
Biblioteca	Sem riscos específicos

2º ANDAR

SETOR	RISCOS
Passagens Aéreas e Diárias, Água, Energia, Telefonia fixa e móvel – PAE/SAET Comitê de Ética em Pesquisa – CEP Centro de Pesquisa e Informação de Medicamentos – CEPIMED Centro de Tecnologia Gerência Núcleo de Educação Tecnológica Núcleo de Propedêutica – NUPROP Gerência de Centro de Ciências da Saúde – CCS e Núcleos: NUSAI/NUSMIAD/NUPROD Centro de Tecnologia (Recepção/Sala de professores) Centro de Ciências Integradoras (CCI) Núcleo de Ciências Exatas (NUCE) Núcleo de Ciências Biológicas (NUCIB) Núcleo de Ciências Humanas, Sociais e Políticas Públicas (NUCISP) Comissão Própria de Avaliação (CPA) Conselho Superior Universitária (CONSU) Coordenação do curso de Fisioterapia Coordenação do curso de Fonoaudiologia Laboratório de Bioquímica (Parasitologia) Laboratório de Fisiologia Gerência de Tecnologia da Informação (GTIN) Estoque do GTIN Laboratório de Farmacologia Coordenador do curso de Terapia Ocupacional Coordenação do curso de Enfermagem Coordenação do curso de Medicina Sala da Gerência (NIT/UNITEC/PROPEP)	Sem riscos específicos

3º ANDAR

SETOR	RISCOS
-------	--------

<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de Vigilância • Assessoria Técnica Reitoria • Chefia de Gabinete • Assessoria de Relações Internacionais • Reitoria • Vice-Reitoria • Pró-Reitoria Estudantil (PROEST) • Gerência de Aquisição e Abastecimento (GEAB) <ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Contratos (SECONT) - CPL de Obras: Comissão Permanente de Licitação de Obras - CPL: Comissão Permanente de Licitação. • COPOF <ul style="list-style-type: none"> - GEPOF - GEFIN - GEOR - SELIQ - SEARF • Pró-Reitoria da Gestão Administrativa (PROGRAD) <ul style="list-style-type: none"> - SECOT - GLOG - SECARP • Apoio Psicopedagógico • Gerência de Desenvolvimento Institucional (GDIN) • Espaço Digital 1 • Espaço Digital 2 • Assessoria de Comunicação (ASCOM) • Gerência CED • Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG) • Coordenação Geral Jurídica (COJUR) • Programa e Projetos de Extensão (PROEX) • Pró-Reitoria da Gestão de Pessoas (PROGESP) • Controladoria Interna (CONTIN) • Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) <p>Comissão Permanente de Inquérito Administrativo</p>	<p>Sem riscos específicos</p>
---	-------------------------------

4º ANDAR

Assessoria de Arquitetura (ARQ) - Sem riscos específicos

5º ANDAR

Laboratório de Instrumentação e Acústica (LIA) - Sem riscos específicos

6º ANDAR- Não aplicável

RECONHECIMENTO DE RISCOS

<i>Setor: CCI</i>		<i>Data:</i>
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES		
Cargo: Gerente/Professora		<i>Nº de Trabalhadores na função:</i>
		<i>Homens (00)Mulheres (01)</i>
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES		
São desenvolvidas atividades administrativas.		
Tipo de atividade:	<input checked="" type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Moderada
<input type="checkbox"/> Pesada		
Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse		
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES		
GRUPO	AGENTE	LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO
Físico	Ruído Contínuo, Ruído de impacto, Calor, Radiações, Vibrações, Frio, Umidade.	Inexistente.
Químico	Poeiras minerais	Inexistente
Biológico	Vírus, bactérias, fungos, protozoários	Inexistente.
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Existente
Acidente	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.	Existente
RECONHECIMENTO DOS RISCOS		
Risco	Ergonômico	Acidente
Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.
Fonte geradora	Digitação e Postura na execução da atividade	N.A
Parte corpo atingida	Punho, falange, ombro, cotovelo, coluna.	N.A
Trajectoria e meio de propagação	N.A	N.A
Danos a saúde relacionadas ao risco.	Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.	N.A

Dados indicativos de comprometimento da saúde	Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e conseqüentemente dos movimentos da área atingida	N.A		
Dados indicativos de comprometimento da saúde				
Risco	Não se aplica		Agente	Não se aplica
Intensidade	Técnica	L. Tolerância	Exposição	Intensidade com EPIs
N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
MEDIDAS DE CONTROLE				
Risco	N.A		Agente	N.A
Equipamentos de proteção coletiva - EPCs			N.A	
Equipamentos de proteção individual - EPIs			N.A	
Medida de controle eficaz		<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO
RECOMENDAÇÕES GERAIS				
Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos, não se faz necessário adotar medidas de controle.				
OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecerem como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções Periciais.				

Cargo: Vice – Gerente	<i>Nº de Trabalhadores na função:</i>			
	<i>Homens (00)Mulheres (01)</i>			
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES				
São desenvolvidas atividades administrativas.				
Tipo de atividade:	<input checked="" type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Moderada	<input type="checkbox"/> Pesada	
Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse				
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES				
GRUPO	AGENTE	LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO		
Físico	Ruído Contínuo, Ruído de impacto, Calor, Radiações, Vibrações, Frio, Umidade.	Inexistente.		
Químico	Poeiras minerais	Inexistente		
Biológico	Vírus, bactérias, fungos, protozoários	Inexistente.		
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Existente		
Acidente	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.	Existente		
RECONHECIMENTO DOS RISCOS				
Risco	Ergonômico	Acidente		
Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.		

Fonte geradora	Digitação e Postura na execução da atividade	N.A
Parte corpo atingida	Punho, falange, ombro, cotovelo, coluna.	N.A
Trajétoria e meio de propagação	N.A	N.A
Danos a saúde relacionadas ao risco.	Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.	N.A
Dados indicativos de comprometimento da saúde	Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e conseqüentemente dos movimentos da área atingida	N.A

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Risco	Não se aplica		Agente	Não se aplica	
Intensidade	Técnica	L. Tolerância	Exposição	Intensidade com EPIs	
N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	N.A	Agente	N.A
Equipamentos de proteção coletiva - EPCs			N.A
Equipamentos de proteção individual - EPIs			N.A
Medida de controle eficaz		<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos não se faz necessário adotar medidas de controle.

OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecerem como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções Periciais.

Cargo: Assistente Administrativo

Nº de Trabalhadores na função:

Homens (00)Mulheres (01)

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

São desenvolvidas atividades administrativas.

Tipo de atividade: Leve Moderada Pesada

Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES

GRUPO	AGENTE	LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO
Físico	Ruído Contínuo, Ruído de impacto, Calor, Radiações, Vibrações, Frio, Umidade.	Inexistente.
Químico	Poeiras minerais	Inexistente
Biológico	Vírus, bactérias, fungos,	Inexistente.

	protozoários	
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Existente
Acidente	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.	Existente

RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Risco	Ergonômico	Acidente
Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.
Fonte geradora	Digitação e Postura na execução da atividade	N.A
Parte corpo atingida	Punho, falange, ombro, cotovelo, coluna.	N.A
Trajectoria e meio de propagação	N.A	N.A
Danos a saúde relacionadas ao risco.	Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.	N.A
Dados indicativos de comprometimento da saúde	Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e conseqüentemente dos movimentos da área atingida	N.A

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Risco	Não se aplica		Agente	Não se aplica	
Intensidade	Técnica	L. Tolerância	Exposição	Intensidade com EPIs	
N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	N.A	Agente	N.A
Equipamentos de proteção coletiva - EPCs	N.A		
Equipamentos de proteção individual - EPIs	N.A		
Medida de controle eficaz	() SIM		() NÃO

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos não se faz necessário adotar medidas de controle.

OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecerem como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções Periciais.

Cargo: Assistente Administrativo	<i>Nº de Trabalhadores na função:</i> <i>Homens (00)Mulheres (01)</i>
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	

São desenvolvidas atividades administrativas.				
Tipo de atividade:		(X) Leve	() Moderada	() Pesada
Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse				
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES				
GRUPO	AGENTE		LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO	
Físico	Ruído Contínuo, Ruído de impacto, Calor, Radiações, Vibrações, Frio, Umidade.		Inexistente.	
Químico	Poeiras minerais		Inexistente	
Biológico	Vírus, bactérias, fungos, protozoários		Inexistente.	
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta		Existente	
Acidente	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.		Existente	
RECONHECIMENTO DOS RISCOS				
Risco	Ergonômico		Acidente	
Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta		Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.	
Fonte geradora	Digitação e Postura na execução da atividade		N.A	
Parte corpo atingida	Punho, falange, ombro, cotovelo, coluna.		N.A	
Trajectoria e meio de propagação	N.A		N.A	
Danos a saúde relacionadas ao risco.	Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.		N.A	
Dados indicativos de comprometimento da saúde	Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e consequentemente dos movimentos da área atingida		N.A	
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA				
Risco	Não se aplica		Agente	
Intensidade	Técnica	L. Tolerância	Exposição	Não se aplica
N.A	N.A	N.A	N.A	Intensidade com EPIs N.A
MEDIDAS DE CONTROLE				
Risco	N.A		Agente	
Equipamentos de proteção coletiva - EPCs			N.A	
Equipamentos de proteção individual - EPIs			N.A	
Medida de controle eficaz		() SIM		() NÃO
RECOMENDAÇÕES GERAIS				
Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos não se faz necessário adotar medidas de controle.				

OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecerem como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções Periciais.

Setor: CONTIN		Data:	
CARGO: Assistente Administrativo			
		Nº de Trabalhadores na função: Homens (00)Mulheres (04)	
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES			
Analisar os processos por meio de leitura, realizar despachos, verificar certidões, realizar pesquisa de preço - pregão eletrônico, para ter um parâmetro; Preencher planilhas interna do setor; Tramitar e encaminhar processos; Efetuar atendimento ao público, interno e externo, prestando informações, preenchendo documentos, anotando recados, para obter ou fornecer informações; Redigir, revisar, encaminhar documentos seguindo orientação; Codificar dados, documentos e outras informações e proceder à indexação de artigos e periódicos, fichas, manuais, relatórios e outros; Efetuar cálculos e conferências numéricas; Efetuar registro e preenchimento de documentos, formulários e outros; Montar e acompanhar processos referentes aos assuntos relacionados com as atividades do órgão.			
Tipo de atividade:		(X) Leve	() Moderada
Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse			
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES			
GRUPO	AGENTE	LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO	
Físico	Ruído Contínuo	Inexistente.	
Físico	Ruído de Impacto	Inexistente.	
Físico	Calor	Inexistente.	
Físico	Radiações	Inexistente.	
Físico	Vibrações	Inexistente.	
Físico	Frio	Inexistente.	
Físico	Umidade	Inexistente.	
Químico	Poeiras minerais	Inexistente	
Biológico	Vírus, bactérias, fungos, protozoários	Inexistente.	
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Existente	
RECONHECIMENTO DOS RISCOS			
Risco	Agente	Fonte geradora	Parte corpo atingida
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Digitação e Postura na execução da atividade	Punho, falange, ombro, cotovelo, coluna.
Trajétória e meio de propagação			N.A
Danos a saúde relacionadas ao risco.			Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.
Dados indicativos de comprometimento da saúde			Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e conseqüentemente dos movimentos da área atingida

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA				
Risco	Não se aplica		Agente	Não se aplica
Intensidade	Técnica	L. Tolerância	Exposição	Intensidade com EPIs
N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
MEDIDAS DE CONTROLE				
Risco	Ergonômico	Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	
Equipamentos de proteção coletiva - EPCs			N.A	
Equipamentos de proteção individual - EPIs			N.A	
Medida de controle eficaz		<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO
RECOMENDAÇÕES GERAIS				
Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos não se faz necessário adotar medidas de controle.				
OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecerem como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções Periciais.				
Cargo: Controlador Interno				
			Nº de Trabalhadores na função: Homens (00)Mulheres (01)	
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES				
Acompanhar as auditorias, por meio de visitas no local a fim de assegurar o desenvolvimento; Realizar conferência na análise dos processos de abastecimento das unidades, através da análise do processo físico, com a finalidade de garantir a qualidade na instrução processual; Monitorar o sistema de banco de dados dos fornecedores, por meio de conferências das informações lançadas online, mantendo o sistema ativo e as informações sempre atualizadas; Acompanhar a alimentação do SIC (Sistema de Informações ao Cidadão) conforme a lei de acesso a informação, através de conferência no site, buscando informações atualizadas conforme decreto; Elaborar ofícios, gráficos, instruções, memorandos e outros.				
Tipo de atividade:		<input checked="" type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Moderada	<input type="checkbox"/> Pesada
Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse				
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES				
GRUPO	AGENTE		LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO	
Físico	Ruído Contínuo		Inexistente.	
Físico	Ruído de Impacto		Inexistente.	
Físico	Calor		Inexistente.	
Físico	Radiações		Inexistente.	
Físico	Vibrações		Inexistente.	
Físico	Frio		Inexistente.	
Físico	Umidade		Inexistente.	
Químico	Poeiras minerais		Inexistente	
Biológico	Vírus, bactérias, fungos, protozoários		Inexistente.	
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta		Existente	

RECONHECIMENTO DOS RISCOS				
Risco	Agente	Fonte geradora	Parte corpo atingida	
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Digitação e Postura na execução da atividade	Punho, falange, ombro, cotovelo, coluna.	
Trajétoria e meio de propagação			N.A	
Danos a saúde relacionadas ao risco.			Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.	
Dados indicativos de comprometimento da saúde			Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e conseqüentemente dos movimentos da área atingida	
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA				
Risco	Não se aplica		Agente	Não se aplica
Intensidade	Técnica	L. Tolerância	Exposição	Intensidade com EPIs
N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
MEDIDAS DE CONTROLE				
Risco	Ergonômico	Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	
Equipamentos de proteção coletiva - EPCs			N.A	
Equipamentos de proteção individual - EPIs			N.A	
Medida de controle eficaz		<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO
RECOMENDAÇÕES GERAIS				
Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos não se faz necessário adotar medidas de controle.				
OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecerem como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções Periciais.				
Cargo: Técnico de Controle Interno			<i>Nº de Trabalhadores na função:</i>	
			<i>Homens (00)Mulheres (01)</i>	
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES				
Analisar processos, através de técnicas de auditorias para melhor instrução processual; Execução das auditorias; Confecção de relatórios.				
Tipo de atividade:		<input checked="" type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Moderada	<input type="checkbox"/> Pesada
Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse				
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES				
GRUPO	AGENTE		LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO	
Físico	Ruído Contínuo		Inexistente.	
Físico	Ruído de Impacto		Inexistente.	
Físico	Calor		Inexistente.	
Físico	Radiações		Inexistente.	
Físico	Vibrações		Inexistente.	
Físico	Frio		Inexistente.	

Físico	Umidade	Inexistente.
Químico	Poeiras minerais	Inexistente
Biológico	Vírus, bactérias, fungos, protozoários	Inexistente.
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Existente

RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Risco	Agente	Fonte geradora	Parte corpo atingida
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Digitação e Postura na execução da atividade	Punho, falange, ombro, cotovelo, coluna.
Trajectoria e meio de propagação			N.A
Danos a saúde relacionadas ao risco.			Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.
Dados indicativos de comprometimento da saúde			Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e conseqüentemente dos movimentos da área atingida

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Risco	Não se aplica		Agente	Não se aplica	
Intensidade	Técnica	L. Tolerância	Exposição	Intensidade com EPIs	
N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	

MEDIDAS DE CONTROLE

Risco	Ergonômico	Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta
Equipamentos de proteção coletiva - EPCs			N.A
Equipamentos de proteção individual - EPIs			N.A
Medida de controle eficaz		() SIM	() NÃO

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos não se faz necessário adotar medidas de controle.

OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecerem como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções Periciais.

Cargo: Gestor Institucional	<i>Nº de Trabalhadores na função:</i> <i>Homens (01)Mulheres (00)</i>
------------------------------------	--

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

Analisar os processos e os despachos por meio de análise e de pesquisa de cada fornecedor, dando seguimento corretamente para que não haja erros em seu trâmite; Analisar processo de prestação de contas de adiantamento a fim de garantir a lisura dos processos de compras, mediante dispensas licitatórias.

Tipo de atividade:		(X) Leve	() Moderada	() Pesada
Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse				
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES				
GRUPO	AGENTE		LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO	
Físico	Ruído Contínuo		Inexistente.	
Físico	Ruído de Impacto		Inexistente.	
Físico	Calor		Inexistente.	
Físico	Radiações		Inexistente.	
Físico	Vibrações		Inexistente.	
Físico	Frio		Inexistente.	
Físico	Umidade		Inexistente.	
Químico	Poeiras minerais		Inexistente	
Biológico	Vírus, bactérias, fungos, protozoários		Inexistente.	
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta		Existente	
RECONHECIMENTO DOS RISCOS				
Risco	Agente	Fonte geradora	Parte corpo atingida	
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Digitação e Postura na execução da atividade	Punho, falange, ombro, cotovelo, coluna.	
Trajétória e meio de propagação			N.A	
Danos a saúde relacionadas ao risco.			Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.	
Dados indicativos de comprometimento da saúde			Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e conseqüentemente dos movimentos da área atingida	
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA				
Risco	Não se aplica		Agente	Não se aplica
Intensidade	Técnica	L. Tolerância	Exposição	Intensidade com EPIs
N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
MEDIDAS DE CONTROLE				
Risco	Ergonômico	Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	
Equipamentos de proteção coletiva - EPCs			N.A	
Equipamentos de proteção individual - EPIs			N.A	
Medida de controle eficaz		<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO
RECOMENDAÇÕES GERAIS				
Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos não se faz necessário adotar medidas de controle.				
OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecer como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções Periciais.				

Setor: <i>PROGESP</i>	Data:
-----------------------	-------

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

Cargo: Técnico em RH	<i>Nº de Trabalhadores na função:</i> <i>Homens (00)Mulheres (02)</i>
-----------------------------	--

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

São desenvolvidas atividades administrativas.

Tipo de atividade:	<input checked="" type="checkbox"/> Leve	<input type="checkbox"/> Moderada	<input type="checkbox"/> Pesada
Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse			

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES

GRUPO	AGENTE	LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO
Físico	Ruído Contínuo, Ruído de impacto, Calor, Radiações, Vibrações, Frio, Umidade.	Inexistente.
Químico	Poeiras minerais	Inexistente
Biológico	Vírus, bactérias, fungos, protozoários	Inexistente.
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Existente
Acidente	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.	Existente

RECONHECIMENTO DOS RISCOS

Risco	Ergonômico	Acidente
Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.
Fonte geradora	Digitação e Postura na execução da atividade	N.A
Parte corpo atingida	Punho, falange, ombro, cotovelo, coluna.	N.A
Trajétória e meio de propagação	N.A	N.A
Danos a saúde relacionadas ao risco.	Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.	N.A
Dados indicativos de comprometimento da saúde	Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e conseqüentemente dos movimentos da área atingida	N.A

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Risco	Não se aplica		Agente	Não se aplica	
Intensidade	Técnica	L. Tolerância	Exposição	Intensidade com EPIs	
N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	

MEDIDAS DE CONTROLE			
Risco	N.A	Agente	N.A
Equipamentos de proteção coletiva - EPCs		N.A	
Equipamentos de proteção individual - EPIs		N.A	
Medida de controle eficaz	() SIM	() NÃO	
RECOMENDAÇÕES GERAIS			
Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos, não se faz necessário adotar medidas de controle.			
OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecerem como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções Periciais.			

Cargo: Engenheiro		<i>Nº de Trabalhadores na função:</i> <i>Homens (00)Mulheres (01)</i>	
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES			
São desenvolvidas atividades administrativas.			
Tipo de atividade:		(X) Leve	() Moderada
Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse			
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES			
GRUPO	AGENTE	LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO	
Físico	Ruído Contínuo, Ruído de impacto, Calor, Radiações, Vibrações, Frio, Umidade.	Inexistente.	
Químico	Poeiras minerais	Inexistente	
Biológico	Vírus, bactérias, fungos, protozoários	Inexistente.	
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Existente	
Acidente	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.	Existente	
RECONHECIMENTO DOS RISCOS			
Risco	Ergonômico	Acidente	
Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.	
Fonte geradora	Digitação e Postura na execução da atividade	N.A	
Parte do corpo atingida	Punho, falange, ombro, cotovelo, coluna.	N.A	
Trajectoria e meio de propagação	N.A	N.A	
Danos a saúde relacionadas ao risco.	Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.	N.A	

Dados indicativos de comprometimento da saúde	Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e conseqüentemente dos movimentos da área atingida	N.A
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA		
Risco	Não se aplica	Agente
Intensidade	Técnica	L. Tolerância
N.A	N.A	N.A
MEDIDAS DE CONTROLE		
Risco	N.A	Agente
Equipamentos de proteção coletiva – EPCs		N.A
Equipamentos de proteção individual – EPIs		N.A
Medida de controle eficaz		() SIM () NÃO
RECOMENDAÇÕES GERAIS		
Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos não se faz necessário adotar medidas de controle.		
OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecer como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções Periciais.		

Cargo: Assistente Administrativo	<i>Nº de Trabalhadores na função:</i> <i>Homens (01)Mulheres (00)</i>	
DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES		
São desenvolvidas atividades administrativas.		
Tipo de atividade:	(X) Leve	() Moderada () Pesada
Instrumento/material utilizado na execução do trabalho: Computador- monitor, teclado e mouse		
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS EXISTENTES		
GRUPO	AGENTE	LOCALIZAÇÃO / AUSÊNCIA DE RISCO
Físico	Ruído Contínuo, Ruído de impacto, Calor, Radiações, Vibrações, Frio, Umidade.	Inexistente.
Químico	Poeiras minerais	Inexistente
Biológico	Vírus, bactérias, fungos, protozoários	Inexistente.
Ergonômico	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Existente
Acidente	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.	Existente
RECONHECIMENTO DOS RISCOS		
Risco	Ergonômico	Acidente
Agente	Esforço Repetitivo e Postura Incorreta	Probabilidade de incêndio, arranjo físico inadequado.
Fonte geradora	Digitização e Postura na execução da atividade	N.A

Parte corpo atingida	Punho, ombro, coluna.	falange, cotovelo,	N.A	
Trajectoria e meio de propagação	N.A		N.A	
Danos a saúde relacionadas ao risco.	Ler/Dort, síndrome do túnel do carpo, epicondilite, outros.		N.A	
Dados indicativos de comprometimento da saúde	Comprometimento temporário ou permanente dos tendões dos músculos e conseqüentemente dos movimentos da área atingida		N.A	
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA				
Risco	Não se aplica		Agente	
Intensidade	Técnica	L. Tolerância	Exposição	Intensidade com EPIs
N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
MEDIDAS DE CONTROLE				
Risco	N.A		Agente	
Equipamentos de proteção coletiva - EPCs			N.A	
Equipamentos de proteção individual - EPIs			N.A	
Medida de controle eficaz		<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO
RECOMENDAÇÕES GERAIS				
Tendo em vista inexistir exposição aos agentes de riscos ocupacionais previstos na legislação trabalhista químicos, físicos, biológicos não se faz necessário adotar medidas de controle.				
OBS.: A caracterização acima é válida enquanto as condições de trabalho permanecer como aquelas observadas e informadas durante as Inspeções periciais.				

Estabelecimento de Prioridades e Metas de Avaliação e Controle

Priorização dos Riscos

Para efeito de avaliação e controle quantitativo serão prioridades apenas os riscos avaliados qualitativamente de acordo com o potencial de risco, avaliando se o mesmo fora maior ou igual a moderado.

Do ponto de vista dos agentes químicos identificados e reconhecidos nos locais avaliados de forma qualitativa, conforme critério acima, não houve nenhum grupo como \geq moderado. Do ponto de vista dos agentes biológicos, inspeção realizada considerou a exposição do trabalhador irrelevante.

Análise e avaliação do potencial de risco dos GHE's

Avaliação da Exposição Ocupacional a Agentes Químicos- Amostragem Individual (Dose e NM)- Gases e Vapores – Não aplicável

Metodologia e análise baseada no método 100307 – NIOSH. Não avaliado. Análise qualitativa não priorizou a realização de medições da exposição dos agentes químicos por terem sido considerados irrelevantes do ponto de vista de higiene ocupacional

Avaliação da Exposição Ocupacional a Agentes Biológicos

- ✓ controle na fonte ou no meio: equipamentos e/ou processos.
- ✓ controle administrativo: sinalização das áreas de riscos acima identificadas, implantação de Campanhas de Higiene e Saúde Ocupacional, exames periódicos – PCMSO.
- ✓ controle no pessoal: manter a obrigatoriedade do uso do EPI (máscaras, luvas, roupas, botas e outros EPI,s apropriados à natureza e agressividade do agente biológico – fungos, parasitas, micróbios e outros vetores nocivos à saúde), com abrangência para todos os funcionários sujeitos à exposição.

Análise Conclusiva das Exposições

Metodologia Aplicada

Para efeito de avaliação da situação da exposição do trabalhador, com objetivo de subsidiar a necessidade ou não de implementação de medidas de controle, foi adotado o critério da metodologia de higiene ocupacional descrita no quadro abaixo:

SITUAÇÃO DE EXPOSIÇÃO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	AÇÃO DE CONTROLE
Aceitável	<ul style="list-style-type: none">• o agente foi identificado mas é desprezível, quantitativamente, frente aos critérios técnicos.• o agente se encontra sob controle técnico e abaixo do nível de ação.	De Rotina
Temporariamente Aceitável	<ul style="list-style-type: none">• a exposição se encontra sob controle técnico e acima do nível de ação, porém abaixo do limite de tolerância.	Preferencial/Monitoramento
Inaceitável	<ul style="list-style-type: none">• a exposição não se encontra sob controle técnico e está acima do limite de tolerância.	Urgente/Imediata
Os dados não são suficientes para a tomada de decisão.	-	-

Quadro Resumo da Análise Conclusiva

De acordo com o critério adotado tem-se o seguinte quadro resumo:

FÍSICO	NA
QUÍMICO	Monitoramento por meio de acompanhamento médico ocupacional
BIOLÓGICO	Monitoramento por meio de acompanhamento médico ocupacional
ERGONOMICO	Monitoramento por meio de acompanhamento médico ocupacional
ACIDENTES	Monitoramento por meio de acompanhamento médico ocupacional

Implantação de Medidas de Controle e Avaliação de sua Eficácia

✓ **Medidas de controle de riscos**

Foram encontradas situações de exposição estritamente dentro dos padrões técnicos aceitáveis, necessitando apenas da implantação de medidas de controle para que haja a inibição ou minimização do potencial de riscos, relacionados aos agentes identificados. As medidas de controle abrangerão medidas de engenharia, em primeiro plano, em segundo plano a implementação de proteções coletivas e medidas administrativas e por último a exigência do uso do equipamento de proteção individual (EPI's) requerido para cada atividade. Além destas medidas deverá ser observada com rigor o cumprimento das metas previstas no cronograma correspondente.

✓ **Medidas de proteção individual**

Para a execução das atividades na empresa é exigida a utilização de EPI's básicos e comuns a cada área laboral, fornecidos gratuitamente conforme determina a norma legal. Os colaboradores serão responsáveis pela inspeção dos equipamentos, conservação e substituição em caso de danos. A empresa será responsável pelo treinamento do colaborador quanto ao uso adequado do equipamento de proteção individual, com vistas ao atendimento de sua política de segurança, saúde e meio ambiente e as normas regulamentadoras relacionadas.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO COLETIVA

Quando comprovada a inviabilidade técnica da adoção de medida de proteção coletiva ou quando esta não for suficiente ou encontrar-se em fase de estudo,

planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização de trabalho;
- b) utilização de Equipamento de Proteção Individual - EPI.

UTILIZAÇÃO DO EPI

A utilização do EPI deve envolver, no mínimo:

- a) seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador (servidor) está exposto e à atividade exercida, considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;
- b) programa de treinamento dos trabalhadores (servidores) quanto a sua correta utilização e orientação sobre as limitações ou proteção que o EPI oferece;
- c) estabelecimento de normas ou procedimentos para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;
- d) caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI's utilizados para os riscos ambientais.

✓ Medidas de controle de para agentes biológicos

- a) Higienização e limpeza permanente dos locais de trabalho;
- b) Aplicação de treinamentos sobre procedimentos seguros adotados na empresa para coleta e transporte de lixo.

✓ Medidas de controle de para agentes ergonômicos

- a) Aplicação do que estabelece a Norma Regulamentadora – NR 17 do Ministério do Trabalho e Emprego;
- b) Pausas, intervalos entre uma atividade e outra.

ANÁLISE CRÍTICA E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PPRA

O PPRA, durante a sua implementação e acompanhamento, deverá ser avaliado através de reuniões com a participação de representantes dos empregados, direção da empresa ou representantes, membros da CIPA e membros do SESMT quando houver. Outra forma de avaliação do PPRA é por intermédio de planilhas de Auditoria, em formato a critério da Empresa, onde são verificados os diversos itens referentes ao PPRA.

Serão realizadas entrevistas com os empregados, consulta as áreas médicas, mapas de riscos e mapeamento de insalubridade e periculosidade existentes, que servirão de parâmetros para o PPRA.

Periodicidade

A verificação da eficácia do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá ser realizada, periodicamente, (anualmente), pelo menos uma vez, por meio de uma análise global, através de Auditorias Internas e, inopinadamente, pela Delegacia Regional do Trabalho e Emprego (DRTE) do Estado, para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes e estabelecimento de novas metas e prioridades, considerando dois tipos de informações:

- Qualitativas, ligadas a estrutura do programa;
- Quantitativas, relacionadas a avaliação de indicadores utilizados para monitorar os agentes ambientais identificados e reconhecidos no PPRA

Responsabilidade

A eficiência e a eficácia das Ações de Controle Preventivo e/ou Corretivo, estabelecidas, serão gerenciadas através da ferramenta “Melhorias Contínuas”, sob o controle do responsável pela implantação e implementação do Programa

MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS:

Para o monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser realizadas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um dado risco, visando, a introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário.

A periodicidade destas avaliações dependerá de fatores como:

- Potencial de gravidade do risco considerado
- Frequência e duração com que o risco se manifesta
- Número de pessoas expostas aos riscos
- Frequência da exposição das pessoas aos riscos considerados

O monitoramento servirá para avaliar a eficiência das medidas de controle adotadas e verificar se a exposição está dentro dos limites de tolerância, que serão realizados através de avaliação sistemática e repetitiva da exposição aos riscos que serão feitas por ocasião das visitas de supervisões seguindo cronograma de execução.

NÍVEL DE AÇÃO

O nível de ação será realizado após o monitoramento, o qual determinará os riscos ambientais, principalmente os riscos químicos, que ultrapassem os limites de exposição, quando serão apresentadas ações preventivas de forma a minimizar os riscos, informando os trabalhadores e o médico coordenador do PCMSO.

Por ocasião do monitoramento os agentes químicos que apresentarem valores acima da metade dos limites de tolerância, previstos no anexo 11, da NR-15, deverão ser objeto de controle sistemático.

Cronograma de Execução

O cronograma de execução é um documento de registro das atividades prevista no PPRA que serão executadas pelo responsável pelo PPRA, conforme necessidade da empresa. Este registro será descritivo, devendo conter o planejamento anual total, indicados mensalmente de forma a elucidar e controlar a execução das atividades.

PLANO E CRONOGRAMA DE METAS – 2015-2016

META	GESTOR	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
Divulgar o PPRA com todos os colaboradores da empresa, informando-os sobre os riscos identificados e reconhecidos pela avaliação ambiental, e aos quais estão expostos	RH, segurança do trabalho												
Estabelecer programa de treinamento sobre segurança do trabalho e medicina ocupacional no âmbito da empresa que atenda as exigências dos procedimentos e dos processos inerentes as atividades na referida empresa	Administrativo, RH, segurança do trabalho												
Implementar o PGRSS e o sistema de coleta seletiva	segurança do trabalho												
Realizar implantação do sistema de controle de incêndio e pânico	RH, segurança do trabalho												
Avaliar a implementação do PPRA por meio de verificação do cumprimento de suas recomendações e metas a cada trimestre de sua validade e instrumentalizar novas medidas de controle dos riscos ambientais.	RH, segurança do trabalho												
Elaborar ordem de serviço para cargos, equipamentos em conformidade com a NR 1 item 1.7 letra "B"	RH, segurança do trabalho												

A implementação das ações é de responsabilidade do dirigente da unidade (na medida do possível e do razoável essas ações devem ser implementadas dentro do prazo marcado pelas áreas sombreadas, pois estas representam os prazos máximos recomendados de acordo com seus níveis de risco).

Registro e Divulgação de Dados

Através do **reconhecimento dos riscos ambientais** serão conhecidos todos os dados referentes aos RISCOS a que estão expostos os funcionários e estes registrados em folhas apropriadas, onde constam:

- ✓ Agentes
 - ✓ Fonte geradora
 - ✓ Local da fonte geradora
 - ✓ Trajetórias e meio de propagação
 - ✓ Função
 - ✓ Número de trabalhador exposto
 - ✓ Tipo de exposição
 - ✓ Tempo de exposição
 - ✓ Avaliação quantitativa
 - ✓ Avaliação qualitativa
 - ✓ Limite de tolerância
 - ✓ Dados existentes de comprometimento da saúde
 - ✓ Danos à saúde
 - ✓ Medidas existentes
 - ✓ Medidas de controle propostas
-
- Será feita a divulgação dos dados do relatório aos empregados envolvidos para conhecimento dos riscos a que estão sujeitos;
 - Envio de uma cópia do PPRA a CIPA (quando houver) para ser analisado e anexado as atas;
 - O PPRA deverá ser arquivado pela empresa por um período de 20 (vinte) anos e estruturado de modo a possibilitar a fácil disponibilização aos empregados, seus representantes e autoridades competentes.
 - O PPRA estabelece critérios e mecanismos de avaliação de eficácia das medidas de proteção implantadas, considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico da saúde, prevista na NR-7;
 - Documento original sob a responsabilidade do setor de Recursos Humanos da empresa.

INFORMAÇÕES

- Os Trabalhadores Interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.
- Os Empregadores deverão informar os Trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.
- Sempre que vários Empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA visando à proteção de todos os Trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.
- Empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.
- Treinar pessoas ou equipe de pessoas quanto ao uso dos extintores de incêndio.
- Manter as instalações sanitárias em perfeito estado de conservação e limpeza
- Não permitir que os empregados trabalhem de sandálias, tamancos ou chinelos, incluindo os empregados terceirizados e os que prestam serviços para a empresa, que são também responsabilidade da mesma. Os calçados deverão ser fechados nos locais onde existam riscos de acidentes com material biológico, como também em setores administrativos, pois existem o risco de acidentes com matérias de escritório.

O presente Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA foi elaborado e desenvolvido pela Engenheira Civil e de Segurança do Trabalho, Lúcia Guiomar Basto Fragoso de Almeida, **sendo que o acompanhamento e todas as medidas necessárias para a implantação do mesmo são de exclusiva responsabilidade da empresa na pessoa do GESTOR:**

Maceió, 12 de outubro de 2015

Lúcia Guiomar Basto Fragoso de Almeida
Eng^o de Segurança do Trabalho – CREA 6502-D/AL
Responsável p/ Elaboração do PPRA

Responsável p/ Implementação do PPRA